

PLANO DE ENSINO

Aluno (a): CAROLINE BARBOSA DE OLIVEIRA

Matrícula: 10190886

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
Tipo Disc.: TRONCO COMUM

EMENTA:

A disciplina parte da interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros, a fim de promover a reflexão sobre linguagem oral e escrita, e sobre estruturas e mecanismos de coesão e coerência, com o intuito de instrumentalizar o aluno para a leitura e produção de textos.

OBJETIVOS GERAIS:

- Ter atitude voltada à pesquisa, à experimentação e à exploração de linguagem.
- Desenvolver a comunicação interpessoal (oral e escrita), estando capacitado para trabalho em equipes multidisciplinares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer modos de organização textual próprios do contexto acadêmico e profissional
- Realizar uma leitura crítica
- Realizar produção textual adequada à situação de comunicação

PROGRAMA:

Unidade 1: O homem e sua interação linguística com o mundo
Unidade 2: Produzindo textos coerentes
Unidade 3: A importância das situações de comunicação
Unidade 4: Intertextualidade e leitura: o implícito e o explícito
Unidade 5: Cercados por narrativas e descrições
Unidade 6: A produção de dissertações e a importância da leitura.
Unidade 7: Subjetividade e interação autor/texto/leitor
Unidade 8: Gêneros do discurso: teoria e prática
Unidade 9: Revisão - Todos os conteúdos

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

A disciplina é composta por 9 unidades online, cada uma contemplando conteúdos multimídia e atividades, que seguem um cronograma pré-definido, disponibilizadas no ambiente virtual, Unidade Web. Durante o semestre os alunos têm o suporte da Central de Atendimento aos Alunos para esclarecimento de dúvidas técnicas e dos professores pelo ambiente online para esclarecer dúvidas pedagógicas ou nos encontros presenciais quinzenais. A prova é presencial realizada ao final do semestre.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

A avaliação das disciplinas online considera os mesmos critérios das disciplinas presenciais:
Notas - média 6,0 e frequência mínima de 75%.

Notas:

N1 = 10,0 - composta por atividades online presentes nas unidades de aula

N2 = 10,0 - composta por prova presencial, individual e eletrônica, baseada em questões dissertativas e/ou objetivas, realizadas sem consulta, conforme calendário da Universidade.

A nota final é calculada por meio da média das duas etapas.

Frequência:

São atribuídas presenças pela completude das atividades em cada Unidade de acordo com a carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
VANOYE, Francis. Usos da linguagem. São Paulo: Editora Martins, 2007.

Complementar

CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo: Ática, 2004.
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2010.
FIORIN, José Luiz. Lições de Texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.
GANCHO, Cândida Vilar. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2008.
SANT'ANNA, A. R. Paródia, paráfrase & cia. São Paulo: Ática, 2007.



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

EMENTA:

Desenvolvimento da capacidade de expressão através do desenho: traço, escala, profundidade e planificação. Familiaridade com as formas e os sistemas de representação da Geometria Plana e Espacial, tendo por base as relações do corpo humano com o espaço. Promove interatividade com os conteúdos das demais disciplinas.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Possibilitar pensamento e atitude inovadora e criativa nas atividades profissionais e vida pessoal.
2. Proporcionar ampla revisão dos conceitos da Geometria Plana e Espacial.
3. Aguçar a percepção sobre os objetos e o espaço no qual estão inseridos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Capacitar o aluno à percepção das formas construídas, pela observação e registro dos "cheios e vazios".
2. Fomentar atitudes criativas e investigativas a partir das atividades artísticas próprias da arquitetura
3. Instrumentalizar o aluno para as necessidades gráficas do exercício da arquitetura, geometria, desenho arquitetônico, maquetes e desenhos com computador.
4. Capacitar para a concepção de um pensamento espacial, ao mesmo tempo objetivo e criativo, tendo como referência primeira e fundamental o ser humano, enquanto escala e necessidades.
5. Subsidiar as disciplinas de Projeto Arquitetônico e Urbano

PROGRAMA:

Unidade 1 - Expressão do espaço existente, o objeto e a escala humana

Descrição: Desenho de observação do Campus.

Unidade 2 - Desenho instrumental e normas de representação

Descrição: traçado e composição de linhas paralelas: a mão livre, régua paralela e esquadros. Marginação, legenda e dobras das pranchas pela ABNT. Caligrafia Técnica

Unidade 3 - Modulação

Descrição: Conceituação e aplicações práticas do uso de módulos, composição e tratamento gráfico.

Unidade 4 - Representação Tridimensional no Plano

Descrição: Projeções Ortogonais.

Unidade 5 - Representação tridimensional

Descrição: Perspectiva Axonométrica e Cavaleira.

Unidade 6 - O Desenho arquitetônico

Descrição: Representação de objeto arquitetônico em: perspectiva, elevações e cortes.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

A disciplina será abordada sob a forma de exercícios individuais - de expressão, construção de modelos e representação técnica - a serem desenvolvidos com material previamente solicitado, em ateliê de pranchetas.

A cada semana, os trabalhos do ateliê serão precedidos de uma exposição sobre os conceitos envolvidos naquela etapa.

A composição de cada nota prevê a demonstração de criatividade, o aprendizado dos conteúdos e parâmetros específicos da disciplina, bem como a qualidade da apresentação dos trabalhos.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

Média N1:

Av1 - Avaliação Geral (vale 2,0) modelo Enade.

Av2 - Avaliação Geral (vale 2,0) modelo Enade.

Av3 - Exercícios desenvolvidos em sala individualmente (vale 4,0).

Av4 - Exercícios desenvolvidos em sala individualmente (vale 4,0).

Média N2:

Av1 - Avaliação Geral (vale 5,0) modelo Enade.

Av2 - Desenho de projeto arquitetônico desenvolvidos na Unidade 6 (vale 5,0).

BIBLIOGRAFIA:

Básica

CHING, Francis K. Representação gráfica em arquitetura. P. Alegre: Bookman. 1999. (741.6 C466r).

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. (720. 284 M 783 d).

SARAPKA, ELAINE MARIA, ET AL. Desenho Arquitetônico Básico. São Paulo. Ed. Pini. (720.284 D486a).

Complementar

CHING, Francis K. Forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MONTENEGRO, Gildo. A perspectiva dos profissionais: sombra, insolação e axonometria. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. (742 M 783p).

WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. S. P: Martins Fontes, 1998.



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS E SISTEMAS PREDIAIS
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA

EMENTA:

Estudo dos sistemas prediais hidráulicos desde a captação, tratamento e distribuição de água até a captação e tratamento de esgoto. Análise dos sistemas prediais de águas pluviais e de gás
Estudo e projeto dos sistemas prediais elétricos desde a previsão de cargas até o dimensionamento dos condutores e dispositivos de proteção. Análise dos sistemas de telefonia, tv e lógica de redes

OBJETIVOS GERAIS:

Relacionar os sistemas prediais ao projeto arquitetônico
Identificar os sistemas prediais dentro do edifício

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender os sistemas prediais
Dimensionar os componentes dos sistemas prediais
Projetar sistemas prediais de água-fria, água-quente, esgoto sanitário e elétrica

PROGRAMA:

Unidade 1 - A água no mundo (captação, tratamento e distribuição de água) / Conceito de energia (eletricidade - geração, transmissão e distribuição de energia elétrica)
Unidade 2 - Hidráulica (Hidrostática, Hidrodinâmica, Perdas de carga e variáveis Hidráulicas) / Previsão de Cargas e demanda
Unidade 3 - Dimensionamento da instalação de água-fria em uma residência / Divisão em circuitos terminais
Unidade 4 - Dimensionamento da instalação de água-fria em um edifício de vários andares / Simbologia de Projeto
Unidade 5 - Sistemas de água quente / Dimensionamento de condutores, eletrodutos e dispositivos de proteção
Unidade 6 - Sistemas de esgoto sanitário / Projeto de Elétrica

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas
Exercícios individuais de cálculo

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- N1

A N1 será composta pela média aritmética de exercícios feitos em sala com peso 8 e de uma nota da prova individual de avaliação geral com peso 2 - AVG1 e AVG2 (será descartada a menor nota da prova de avaliação geral)

- N2

A N2 será uma prova individual com peso 5 e uma prova de avaliação geral com peso 5 (AVG3)

BIBLIOGRAFIA:

Básica

MACINTYRE, A.J. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. LTC. Rio de Janeiro, R.J. 2008.
CREDER, H. Instalações Elétricas. LTC. Rio de Janeiro, R.J., 2006.
SUZUKI, R.T. Sistemas Prediais. Disponível em: <http://www.suzuki.arq.br/unidadeweb.htm>. Acesso em 01/08/2011

Complementar

CAVALIN, G. Instalações Elétricas. Érica. São Paulo. S.P., 2008.
FIALHO, A.B. Automação Hidráulica. Editora Érica. São Paulo, S.P., 2002.
FILHO, D.L.L. Projeto de Instalações Elétricas Prediais. Érica. São Paulo, S.P., 2003.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE

EMENTA:

A disciplina aborda o empreendedorismo e o papel do empreendedor, suas habilidades e características. Especificamente são abordados os aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais que subsidiam a elaboração do plano de negócios necessário à viabilidade de um empreendimento. Atenção especial é dada ao desenvolvimento de um plano de negócios. No segundo momento da aula o enfoque é dado à sustentabilidade: desenvolvimento sustentável, empreendedorismo ético e empresa responsável no mundo globalizado, aspectos estratégicos no desenvolvimento sustentável, o papel da educação na sustentabilidade, gestão ambiental e sustentabilidade, consumo responsável, o papel da mídia na sustentabilidade, arte, moda e design sustentáveis, e por fim, os desafios da sustentabilidade para o milênio.

OBJETIVOS GERAIS:

1 - Capacitar o aluno para desenvolver reflexão conceitual ampla sobre o empreendedorismo com base em negócios sustentáveis e de definir uma gestão sustentável na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Elaborar o empreendedorismo ético na prática profissional.
- 2 - Dominar os conceitos de sustentabilidade aplicados à realidade socioambiental.

PROGRAMA:

Unidade 1
Parte 1: Conceitos Introdutórios / O Empreendedor
Parte 2: O Plano de negócios / Construindo um plano de negócios
Unidade 2
Parte 1: A descrição do Produto ou Serviço e a Análise do Mercado e dos Competidores / Plano de Marketing e Vendas e Análise Estratégica do Negócio
Parte 2: O Plano Financeiro no Plano de Negócios / Levantamento Dicas para Empreendedores – Como conseguir Investimentos
Unidade 3
Parte 1: Sustentabilidade: conceitos / A Gestão Sustentável do Lixo
Parte 2: Água: fonte da vida / Aquecimento Global e Mudanças Climáticas
Unidade 4
Parte 1: O Problema da Fome no Planeta / A ONU e o Meio Ambiente
Parte 2: Conscientização Ecológica / Projetos Socioambientais para o Planeta

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

A metodologia de ensino/aprendizagem está baseada em "trilhas de aprendizagem", que representam acessos alternativos ou caminhos flexíveis na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento de competências.

As trilhas de aprendizagem são compostas pelos seguintes recursos disponibilizados no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem:

1. Material referencial: Conteúdo referencial básico produzido por professores especializados na área, distribuído em 4 (quatro) unidades, nos formatos PDF e E-book;

2. Materiais Complementares: conjunto de recursos didáticos complementares, como objetos de aprendizagem, vídeos, mapas conceituais, *podcasts*, webconferências gravadas, enquetes e ferramentas colaborativas.

A metodologia conta com a realização de encontros síncronos previamente agendados e realizados pelo professor responsável pela disciplina por meio de webconferências. Estes encontros são gravados e disponibilizados na trilha de aprendizagem.

Todo o processo é acompanhado por professores e tutores que fazem a mediação pedagógica por meio do Fórum Fale com o Professor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Online (N1): 0,0 a 10,0 = 40% da NF (Nota Final). Atividades realizadas no ambiente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), respeitando os prazos determinados pelo cronograma.

Atividade 1: fórum temático (valendo até 2,5 pontos).

Atividade 2: questões objetivas (10 questões por atividade com valor de 0,25 cada, totalizam até 2,5 pontos).

Atividade 3: questão dissertativa (valendo até 2,5 pontos).

Atividade 4: questões objetivas (10 questões por atividade com valor de 0,25 cada, totalizam até 2,5 pontos).

Presencial (N2): 0,0 a 10,0 = 60% da NF (Nota Final). Prova presencial sem consulta, composta por 10 questões de múltipla escolha, valendo 1,0 ponto cada.

Serão considerados aprovados os estudantes de graduação que obtiverem Nota Final (NF) igual ou superior a 6 (seis) e frequência mínima de 75%, computada por meio da realização das atividades N1.

Os estudantes de cursos de pós-graduação devem obter média igual ou superior a 7 (sete) para aprovação e frequência mínima de 75%, computada por meio da realização das atividades N1.



PLANO DE ENSINO (vigência: 2012/1)

Data da Vigência: 2015/2
Provável Ser/Sem: 5

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIA:

Básica

LENZI, F. C. Talentos Inovadores na Empresa como identificar e desenvolver empreendedores corporativos. IBPEX. Código de acesso: 9788578388799. Disponível em: <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=2&sid=a942f0ff-9137-43d5-91b3-c5d0f2edfa9c%40sessionmgr4001&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.9788578388799>

MARQUES, F. Empreendedorismo: conceitos introdutórios. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2009. Disponível em: https://anhembi.blackboard.com/bbcswebdav/institution/conteudo_ead/ADM01021/pdf/ADM01021_%281%29_%282%29.pdf

MAXIMIANO, A. C. A. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012. Catálogo E-books Pearson. No. Acesso: 978856457432. Disponível em: <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=7&sid=cd3f165f-bb65-4d20-a95e-80b94d542760%40sessionmgr4004&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.978856457432>

Complementar

ARANTES, E.C., HALICKI, Z. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. São Paulo: IBPEX, 2012. Catálogo E-books Pearson. No. Acesso: 9788578388645. Disponível em: <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=3&sid=cd3f165f-bb65-4d20-a95e-80b94d542760%40sessionmgr4004&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.9788578388645>

FILHO, E. R. Empreendedorismo: Dicas e Planos de Negócios para o Século XXI. São Paulo: IBPEX, 2012. Catálogo E-books Pearson. No. Acesso: 9788565704205. Disponível em : <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=5&sid=cd3f165f-bb65-4d20-a95e-80b94d542760%40sessionmgr4004&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.9788565704205>

PHILIP, A., PELICIONI, M.C. (org). Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005. Catálogo E-books Pearson. No. Acesso: 9788520432206. Disponível em: <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=9&sid=cd3f165f-bb65-4d20-a95e-80b94d542760%40sessionmgr4004&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.9788520432206>

SPINOLA, C. A., OLIVEIRA, M. C. S. Empreendedorismo. Salvador: Unifacs. Disponível em: http://issuu.com/unifacsead/docs/empreendedorismo_semi_2011_1

STADLER, A. MAIOLI, M. R. Organização e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: IBPEX, 2011. Catálogo E-books Pearson. No. Acesso: 9788582120910. Disponível em: <http://eds.a.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=20&sid=cd3f165f-bb65-4d20-a95e-80b94d542760%40sessionmgr4004&hid=4203&bdata=Jmxhbm9cHQtYnImc2l0ZT1lZHMtbGI2ZQ%3d%3d#db=catalog03492a&AN=cepm.9788582120910>



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: PROJETO DE INTERIORES E DESENHO DO OBJETO
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

EMENTA:

Fundamentação para a elaboração de projetos de interiores e mobiliário (objetos). Estabelecimentos de relações entre o objeto, projeto de interiores e o usuário como elementos geradores de relações sociais, facilitadores de serviços, melhoria da qualidade de vida com caráter sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Desenvolver pensamento e atitude inovadora e criativa nas suas atividades profissionais e na sua vida pessoal.
2. Capacitar para a identificação de oportunidades e de empreendimento de projetos.
3. Analisar os espaços e propor projetos de intervenção em áreas de novo desenvolvimento e em outras já existentes de forma a trazer bem estar considerando os aspectos sócio-econômicos.
4. Conceber Projetos de pequenos portes integrados ao Meio-Ambiente de forma sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Analisar e projetar ambientes atuando como um Arquiteto de Interiores; analisando as necessidades dos clientes considerando os fatores ergonômicos, de insolação, de conforto térmico-acústico e segurança.
2. Capacitar o aluno para fazer frente a problemas de requalificação de espaços internos edificados ou não, para uso público e privado, respondendo a um programa de necessidades, questões técnicas e plásticas, segurança, higiene, ambiência, sustentáveis e antropológicas;
3. Fornecer o ferramental conceitual para o aluno ter capacidade para tratar os elementos arquitetônicos construídos, selecionar os elementos móveis, acessórios, estabelecer relações com o usuário;
4. Fornecer um novo olhar sobre os espaços internos entendendo as possibilidades técnicas, orçamentárias e construtivas dos vários elementos do mesmo.

PROGRAMA:

Unidade 1: Apresentação da proposta/ Plano de Ensino/Bibliografia e Programa aula aula
Arquitetura versus Interiores no Brasil e no Mundo. Um apanhado Histórico
Unidade 2: Do Processo Projetual
Cliente e Briefing. Programa de necessidades. Diagnóstico.
Conceito e Personalidade. Elaboração de Prancha conceito
Metodo Projetual Do Briefing/Estudos preliminares/Anteprojeto e Projeto Executivo de um projeto de Interiores
Unidade 3: Princípios do Projeto de Interiores
Princípios de design: Escala humana /proporção
Princípios visuais de ordem: simetria/assimetria/equilíbrio /contraste/ritmo /repetição/texturas/Focos visuais
Princípios práticos: Lay out circulação/estruturas/flexibilidade
Unidade 4: Estilos e Linguagem Visual/ Sinestésica em Interiores
Unidade 5: Materiais e acabamentos / Materiais e revestimentos

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas dialogadas, com auxílio de datashow
- Leitura orientada de livro e artigos a serem colocados na Unidade Web;
- Seminários em grupo;
- Exercícios extraclasse;
- Estudos de Casos de projetos executados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1. Prancha conceito em dupla/elaboração de briefing/análise/diagnóstico=10
2. Pesquisa e apresentação dos materiais de acabamentos e revestimento em uso (grupo de 4 alunos)= 10
4. Duas Provas N1(individual) = 10
Ao final da etapa o aluno poderá descartar a nota mais fraca. A média de N1 equivale a somatória das tres melhores notas/ 3
[T1+T2+T3/3 = média de N1]
N2 = a Nota da Prova final = 10

BIBLIOGRAFIA:

Básica

GIBBS, Jenny. Design de Interiores. Guia útil para estudantes e profissionais. Editora GG, 2009.
GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores. Editora Senac, 2007.
PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona. Editorial Gustavo Gilli., 2006.

Complementar

GURGEL, Miriam. Projetando espaços - Guia de Arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: Editora Senac, 2004. GIEDION, Sigfried. Espaço, Tempo e Arquitetura. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2004.
CHING, Francis D K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona. Editorial Gustavo Gilli, 2006.
CHING, Francis D.K. Técnicas de construção ilustradas. Porto Alegre: Bookman. 2001 GOMES, Joao. Gestalt do Objeto
GOMES, Joao. Ergonomia do Objeto



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: PROJETO INTERCURSOS
Tipo Disc.: ELETIVA DA GRADUAÇÃO /PRESENCIAL

EMENTA:

A disciplina desenvolve a habilidade de realização de um projeto com caráter transdisciplinar utilizando-se de recursos de pesquisa teórica que resultará em criação de peças experimentais envolvendo as áreas de Moda, Design de Games, Design Gráfico, Produção Musical e Música Brasileira.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Proporcionar a pesquisa e a reflexão sobre as questões de inclusão social e questões relevantes aos portadores de necessidades especiais;
2. Estabelecer propostas e soluções adequadas às questões percebidas em pesquisa;
3. Desenvolver conhecimento e entendimento da prática projetual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Realizar uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema Inclusão Social;
2. Realizar pesquisa de campo junto a grupos de portadores de necessidades especiais;
3. Realizar pesquisa bibliográfica sobre os aspectos relacionados ao grupo de portadores de necessidades especiais em questão;
4. Estudar leis e normas de acessibilidade inerentes ao desenvolvimento da peça produzida;
5. Produzir discussões transdisciplinares entre os cursos envolvidos;
6. Desenvolver relações entre a pesquisa e o desenvolvimento do projeto que deve resultar em produtos para o público alvo definido;
7. Utilizar conhecimentos relacionados à tecnologia digital e agregar ao projeto formas de interação e de interfaces que facilitem o uso e promovam a eficácia do produto (quando houver participação de alunos do curso Design Digital ou Design de Games);
8. Aplicar conceitos e técnicas de desenho para a representação bidimensional do objeto, das soluções gráficas (quando houver participação de alunos do curso Design Gráfico);
9. Aplicar técnicas de modelagem, impressão/estamparia/reprodução de imagens e construção tridimensional na resolução do objeto (quando houver participação de alunos do curso Design de Moda);
10. Desenvolver pesquisa de materiais e recursos técnicos construtivos (para todos os cursos envolvidos no Projeto Intercursos).

PROGRAMA:

Unidade 1: Inclusão Social - pesquisa, conceituações, reflexões
Unidade 2: Portadores de Necessidades especiais - identificação de problemas
Unidade 3: Elaboração de Artigo Científico a partir de pesquisas
Unidade 4: Processo de desenvolvimento projetual
Unidade 5: Desenvolvimento da proposta do grupo de trabalho
Unidade 6: Apresentação do Projeto Intercursos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

N1

1. PDP - 0 a 4 pontos;
2. Desenvolvimento Artigo Científico - 0 a 3 pontos;
3. Pré-avaliação - 0 a 3 pontos.

N2

1. Nota da Banca avaliadora - 0 a 5 pontos
2. Auto avaliação - 0 a 3 pontos
3. Pôster Científico - 0 a 3 pontos

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aula expositiva ou dialogada
- Trabalhos em grupo
- Discussões, estudos de casos
- Simulações / dramatizações
- Exibição de vídeos
- Produção de protótipo / projetos
- Exercícios individuais

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: PROJETO INTERCURSOS
Tipo Disc.: ELETIVA DA GRADUAÇÃO /PRESENCIAL

BIBLIOGRAFIA:

Básica

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.
COUTO, Rita Maria de Souza; OLIVEIRA, Alfredo Jéferson de (Org.). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: Editora ZAB / Editora da PUC Rio, 1999.

Complementar

GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex, 2004.
LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>
LIMA JÚNIOR, Geraldo Coelho. Conexões táteis: sensorialidade no design de moda no segmento do vestuário masculino. São Paulo, 2008, Dissertação.
NAVALON, Eloize. Design de Moda: Interconexão Metodológica. São Paulo, 2008, Dissertação.
RONCOLETTA, Mariana Rachel. Calçados sensuais para mulheres excepcionais. São Paulo, 2009, Dissertação.

PLANO DE ENSINO (vigência: 2011/2)

Data da Vigência: 01/01/2010
Provável Ser/Sem: 4

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

JUSTIFICATIVA:

A disciplina introduz, desdobra e aprofunda os conceitos que compõem as áreas específicas das ciências sociais, enfatizando a antropologia social. Reflete de forma crítica as sociedades contemporâneas, abordando suas relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Aborda a diversidade cultural brasileira, suas manifestações e produção material.

EMENTA:

1. Adotar uma postura profissional clara, transparente e objetiva para que, no desempenho de suas funções, possa desenvolver e aperfeiçoar uma cultura ética de alto nível.
2. Exercer eticamente as relações de trabalho e veiculação, comprometendo-se com o exercício da cidadania e atuação profissional responsável.
3. Conhecer políticas, estratégias, técnicas operacionais e tecnologias para, com senso crítico, saber adotá-las de modo adequado e eficaz.
4. Compreender o meio social, político, econômico e cultural onde se insere e visualizar as relações da empresa com o ambiente externo;
5. Defender os valores da liberdade, igualdade e justiça no plano do desenvolvimento econômico;
6. Ter visão histórica e prospectiva, conhecendo e interpretando as negociações internacionais contemporâneas e seus diferentes desdobramentos futuros;
7. Entender o processo de formação da Cultura Brasileira e sua diversidade.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Adotar uma postura profissional clara, transparente e objetiva para que, no desempenho de suas funções, possa desenvolver e aperfeiçoar uma cultura ética de alto nível.
2. Exercer eticamente as relações de trabalho e veiculação, comprometendo-se com o exercício da cidadania e atuação profissional responsável.
3. Conhecer políticas, estratégias, técnicas operacionais e tecnologias para, com senso crítico, saber adotá-las de modo adequado e eficaz.
4. Compreender o meio social, político, econômico e cultural onde se insere e visualizar as relações da empresa com o ambiente externo;
5. Defender os valores da liberdade, igualdade e justiça no plano do desenvolvimento econômico;
6. Ter visão histórica e prospectiva, conhecendo e interpretando as negociações internacionais contemporâneas e seus diferentes desdobramentos futuros;
7. Entender o processo de formação da Cultura Brasileira e sua diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Analisar o processo político e econômico brasileiro, inclusive detectando o atraso e os problemas inerentes à nossa estrutura social.
2. Compreender a formação da cultura brasileira e suas diferentes formas regionais.
3. Refletir acerca da diversidade cultural, das diferenças que constituem as tradições de cada sociedade a partir do olhar antropológico, desmistificando pré-conceitos de origem cultural.
4. Lidar com as questões sociais que fazem parte do debate atual, posicionando-se criticamente com relação ao tema da pobreza, desnutrição, desigualdade social e criminalidade e, inclusive propor projetos para suas correções, de acordo com cada área profissional.
5. Analisar o fenômeno da Globalização, identificando vários teóricos e correntes do pensamento, além de avaliar o Brasil a partir do novo cenário internacional.
6. Introduzir o aluno nas discussões sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro material e intangível.
7. Refletir sobre a diversidade cultural e sobre as minorias

PROGRAMA DE AULAS:

Unidade 1: O encontro de culturas - A visão do outro - Cultura e Diversidade
Unidade 2: O pensamento científico - O Surgimento das Ciências Sociais - As disciplinas
Unidade 3: Cultura Brasileira e seu processo de formação - A Invenção do Paraíso: visões sobre a nacionalidade - Tradição e Nova Cultura
Unidade 4: O mundo das ideias - Ideologia e Utopia - Diversidade e unidade
Unidade 5: A pós-modernidade - Crítica à Modernidade - Novos paradigmas
Unidade 6: Legado Cultural - Cultural Material - Cultural Intangível
Unidade 7: Sustentabilidade - Sustentabilidade - Responsabilidade social
Unidade 8: Globalização, Civilização e Cultura - Diversidade Cultural - Convivência, Minorias e Intolerância
Unidade 9: Todos os conteúdos



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

PROCEDIMENTO PRESENCIAL

Realização da prova presencial ao final do semestre.

PROCEDIMENTO ONLINE

Conteúdos e atividades disponíveis no ambiente online.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

A disciplina é composta por 9 unidades online, cada uma contemplando conteúdos multimídia e atividades, que seguem um cronograma pré-definido, disponibilizadas no ambiente virtual, Unidade Web

Durante o semestre os alunos têm o suporte da Central de Atendimento aos Alunos para esclarecimento de dúvidas técnicas e dos professores pelo ambiente online para esclarecer dúvidas pedagógicas. A prova é presencial realizada ao final do semestre.

AValiação da Aprendizagem:

A avaliação das disciplinas online considera os mesmos critérios das disciplinas presenciais:

Notas - média 6,0 e frequência mínima de 75%.

Notas:

N1 = 10,0 - composta por atividades online presentes nas unidades de aula

N2 = 10,0 - composta por prova presencial, individual e eletrônica, baseada em questões dissertativas e/ou objetivas, realizadas sem consulta, conforme calendário da Universidade.

A nota final é calculada por meio da média das duas etapas.

Frequência:

São atribuídas presenças pela completude das atividades em cada Unidade de acordo com a carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Francisco Alves, 1990.

LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Complementar:

NIETZSCHE, F. Assim falava Zaratustra. São Paulo: Hemus, 1985.

SOUBOUL, A. A Revolução Francesa: edição comemorativa do bicentenário da Revolução Francesa, 1789-1989. 8.ª ed. Rio de Janeiro: Difel, 2003. p. 57.

TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



PLANO DE ENSINO (vigência: 2011/1)

Data da Vigência: 01/01/2010
Provável Ser/Sem: 3

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / ONLINE

EMENTA:

A disciplina abrange os conhecimentos relativos à compreensão do ser humano nas suas relações intra e interpessoais, vivenciadas no cotidiano. Trata da fundamentação teórica e prática para a interação fisiopsíquica, utilizando linguagens e dinâmicas que possibilitem o autoconhecimento e o desenvolvimento da criatividade.

OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar ao futuro profissional conhecimentos teóricos e práticos para a identificação e o conhecimento de seu potencial criador, da análise crítica de seus valores, de ética e da responsabilidade social. A partir de suas relações humanas e de seus convívios sociais e cultural, visando o aprimoramento de suas qualidades de vida.
- Dinamizar o processo de autoconhecimento.
- Conhecer-se e reconhecer-se, permitindo a reconstrução de valores e possibilitando a apropriação da ética e do ser.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o reconhecimento das singularidades a partir da convivência com o outro e do respeito pelas contradições emergentes, promovendo a inclusão social por meio da pontuação da diversidade física, psicossocial e cultural implícita nas relações humanas.
- Resgatar e fomentar a dimensão do ser em contraposição à ideologia do ter, elegendo como eixo a escolha e a iniciação profissional do aluno.
- Favorecer a conscientização do lugar e do papel do aluno no ecossistema, tornando evidente suas responsabilidades e seus direitos como cidadão inserido em determinados contextos sócio-ambiental, visando aprimoramento da qualidade de vida.
- Integrar as dimensões fisiopsíquica, a conscientização corporal, com o objetivo de integrar o estudante a si mesmo e a profissão: ampliando e conscientizando o indivíduo no aqui e no agora, mobilizando a auto percepção, discernimento e compreensão da realidade, proporcionando uma adequação no desempenho pessoal, estudantil e profissional. Trabalhando a autoestima, respeito por si mesmo, pelo Outro e pela Terra. Facilitando a conexão do estudante com o "Universo".
- Estimular a prática da historização das vivências na dimensão pedagógica e existencial mediante a atribuição de sentidos, visando a promoção da fala autêntica do aluno.

PROGRAMA:

- Unidade 1: Psicologia e subjetividade
- Unidade 2: Determinantes do Comportamento
- Unidade 3: Processos de aprendizagem e modificação do comportamento
- Unidade 4: Percepção interpessoal e Formação de Atitudes
- Unidade 5: Habilidades Cognitivas
- Unidade 6: Relações Humanas no trabalho
- Unidade 7: O processo de desenvolvimento de pessoal no contexto profissional
- Unidade 8: Administração de Conflitos Profissionais
- Unidade 9: Todos

AValiação DA APRENDIZAGEM:

- 1 **Procedimento Presencial**
- 2 Realização da Prova presencial ao final do semestre.
- 3 **Procedimento online**
- 4 Conteúdos e atividades disponíveis no ambiente online.
- 5 Notas – média 6,0 e frequência mínima de 75%.
- 6 **Notas:**
- 7 N1= 10,0 Composta por atividades online presentes nas unidades de aula
- 8 N2= 10,0 composta por prova presencial, individual e eletrônica, baseada em questões dissertativas e/ ou objetivas, realizadas sem consulta, conforme calendário da Universidade.
- 9 A nota final é calculada por meio da média das duas etapas.
- 10 **Frequência:**
- 11 São atribuídas presenças pela completude das atividades em cada Unidade de acordo com a carga horária da disciplina.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

A disciplina é composta por 9 unidades online, cada uma contemplando conteúdos multimídia e atividades, que seguem um cronograma pré-definido, disponibilizadas no ambiente virtual, Unidade Web. Durante o semestre os alunos têm o suporte da Central de Atendimento ao Aluno para esclarecimento de dúvidas Técnicas e dos professores pelo ambiente online para esclarecer dúvidas pedagógicas. A prova é presencial realizada ao final do semestre.



PLANO DE ENSINO (vigência: 2011/1)

Data da Vigência: 01/01/2010
Provável Ser/Sem: 3

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / ONLINE

BIBLIOGRAFIA:

Básica

12. Bock, A. M. B; Furtado, O, Teixeira, M.L.T. – Psicologias – Uma Introdução ao Estudo de Psicologia, 1 Ed. São Paulo: Saraiva, 1988.
Dalgalarrodo, P. – Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
Hirigoyen, M.F – Assedio Moral, a Violência Perversa no Cotidiano, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Complementar

- Aguiar, M. A. F De- Psicologia Aplicada á Administração: Uma introdução a Psicologia Organizacional, 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
Antunes, C- Inteligências Múltiplas e seus Estímulos – São Paulo: Papirus, 1988.
Lane, S.T.M. – O que é Psicologia Social; São Paulo: Brasiliense: 1994.



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: TOPOGRAFIA, MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

EMENTA:

- A) Estudo dos procedimentos básicos para a elaboração de levantamento plani-altimétrico com auxílio de medidas lineares e de instrumentos de precisão, assim como testes de laboratório de Mecânica dos Solos.
B) Estudo das estruturas em concreto armado constituídas de pórticos, lajes maciças, vigas e pilares em edificações residenciais e comerciais e aplicação dos sistemas estruturais na arquitetura.

OBJETIVOS GERAIS:

- A)
1. Fornecer ao aluno noções gerais da importância da Topografia, Solos e Fundações na formação do Arquiteto e Urbanista, interagindo com as demais disciplinas do curso.
2. Desenvolver no campo e em sala de aula a observação sistemática do relevo.
3. Habilitar ao entendimento das condicionantes topográficas nos projetos de arquitetura e urbanismo.
B)
1. Auxiliar na concepção de projetos arquitetônicos, analisar os materiais e técnicas de construção, considerando a resistência dos materiais, fatores de custo, durabilidade, manutenção, especificações, regulamentos legais, satisfazendo as exigências culturais, técnicas, econômicas, estéticas, ambientais e de acessibilidade aos usuários;
2. Auxiliar no gerenciamento de obras, sabendo usar de forma mais adequada e econômica os materiais de construção e as técnicas construtivas, como também para a implantação de infraestrutura urbana;
3. Ser capaz de analisar e identificar um patrimônio cultural arquitetônico e de coordenar o seu processo de conservação, revitalização, reestruturação e de reconstrução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- A)
1. Propiciar ao aluno uma base técnica para resolução de problemas específicos em planimetria, altimetria, cálculo, desenho, sondagem e tipos de fundações para elaboração de relatórios e memoriais visando o exercício da profissão.
2. Promover a capacitação de interpretação e gerenciamento de levantamentos topográficos planimétricos de superfícies geográficas.
3. Estudar implantações em diferentes condições de topografia por meio da execução de modelos.
B)
1. Conhecer os carregamentos e os esforços envolvidos nas estruturas, o comportamento estrutural e pré-dimensionamento dos diversos elementos estruturais.
2. Adequar os sistemas estruturais aos projetos arquitetônicos e vice-versa, sabendo associar a forma material aos esforços envolvidos.
3. Promover o envolvimento do aluno de arquitetura com o meio construído e com a obra;
4. Promover a associatividade entre as diferentes disciplinas do curso de arquitetura, como projeto, edificações e tecnologia da construção, como também com o meio projetado, construído e com a natureza, induzindo o aluno ao olhar crítico e interpretativo.

PROGRAMA:

Parte A:

- Unidade 1: Topografia, definição, objetivos, divisões e unidades usuais.
Unidade 2: Equipamentos auxiliares de Topografia.
Unidade 3: Medidas lineares e métodos de medição de distâncias horizontais.
Unidade 4: Grandezas angulares – horizontais e verticais.
Unidade 5: Divisão de propriedades – partilhas.
Unidade 6: Nivelamento geométrico – curvas de nível.
Unidade 7: Mecânica de solos – tipos de solos.
Unidade 8: Fundações – tipos: rasas e profundas.

Parte B:

- Unidade 01: As estruturas convencionais em concreto armado.
Unidade 02: A estruturação dos edifícios convencionais em concreto armado: pórtico, lajes maciças, vigas, pilares.
Unidade 03: Estudo dos elementos estruturais convencionais, laje maciça, vigas, pilares.
Unidade 04: Carregamentos, comportamento estrutural, esforços e critérios de pré-dimensionamento.
Unidade 05: Planta de formas.
Unidade 06: Planta de locação e cargas.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas, com auxílio de Datashow
Aulas práticas de laboratório
Aulas externas
Complementação das aulas e atividades de classe com utilização da Unidade Web
Realização de exercícios e trabalhos em classe.



PLANO DE ENSINO (vigência: 2010/2)

Data da Vigência: 1/1/2010
Provável Ser/Sem: 2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: TOPOGRAFIA, MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

N1: composta por quatro instrumentos de avaliação (2 referentes à parte A do plano e 2 à parte B), com descarte da menor nota e dividido por três

Parte A: Trabalhos em sala + Seminário

Parte B: Trabalhos em grupo

Prova única da Parte A e da Parte B

N2: Prova única

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, A. C., Topografia – Vol. 1 e 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1995.

MORAES, M. C. Estruturas de fundações. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. 264

Complementar

ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. Porto Alegre: Globo, 1980.

LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. Topografia contemporânea: planimetria. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.

MARGARIDO, A. F. Fundamentos de Estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das estruturas. São Paulo: Zigurate, 2001, 334p.

REBELLO, Yopanan C. P. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2003.

SANTOS, E.G. Estrutura: desenho de concreto armado. São Paulo: Nobel, 1990.



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: DESENHO ARQUITETÔNICO
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

EMENTA:

Com foco na interação do suporte físico e digital estimula o discente a experimentar suas ações projetuais pelos meios de representação, desenvolvendo exercícios de experimentação gráfica em relação aos elementos constitutivos do espaço, a partir do estudo do desenho e das ferramentas digitais.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Possuir pensamento e atitude inovadora e criativa nas suas atividades profissionais e na sua vida pessoal.
2. Projetar elementos de comunicação visual, objetos funcionais e mobiliários atuando como designer de forma a respeitar os aspectos técnicos, ergonômicos, econômicos, de saúde e de segurança dos usuários.
3. Conceber Projetos de pequeno, médio e grande porte, integrados ao Meio-Ambiente de forma sustentável.
4. Representar corretamente desenhos arquitetônicos obedecendo critérios de peso gráfico e fundamentos da ABNT.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Desenvolver as técnicas de representação projetual do espaço das projeções ortogonais aos detalhes e simulações espaciais em perspectiva e maquetes eletrônicas e em prancheta.
2. Conceituar geometricamente o espaço e suas proporções e escalas
3. Praticar técnicas que possam relacionar as representações bidimensionais e os modelos tridimensionais.

PROGRAMA:

2011 / 02

Unidade 1 - Apresentação da disciplina

Descrição: Plano de Ensino, bibliografia e critérios de avaliação.

Unidade 2 - O projeto vetorial / Análise formal e registro perceptivo

Descrição:

- Apresentação interface AutoCAD. Preparação da área de trabalho e estrutura do arquivo.
- Representação do espaço arquitetônico, registro fotográfico, desenho da estrutura e planos.

Unidades 3 - O projeto vetorial / Registro das projeções ortogonais

Descrição:

- Compreensão e identificação de ajustes de desenhos digitais de pequena escala e grande escala (ex. planta executiva e implantação).

- composição de três volumes geométricos e sua representação bi e tridimensional.

Unidade 4 - O projeto vetorial / A perspectiva cônica

Descrição:

- Conceitos de layout ou paperspace e procedimentos para impressão de projetos.
- Exemplo prático: perspectiva cônica de um cubo e um cilindro, usando a planta e a elevação.

Unidade 5 - O projeto vetorial / A perspectiva cônica

Descrição:

- Desenvolvimento de exercício prático e avaliação individual em AutoCAD (arquivo digital + impressão)..
- Perspectiva cônica de formas geométricas

Unidade 6 - Desenvolvimento da representação de objeto arquitetônico em AutoCAD

- Perspectiva cônica de interiores

Descrição:

- Aplicação prática em objeto desenvolvido em AutoCAD
- Representação de ambiente e mobiliário com ênfase na relação de escala entre os elementos compostos

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS:

Atividades desenvolvidas em laboratório e Campus da Universidade.

Aulas expositivas e atividades desenvolvidas em sala com uso de computadores e projetor.

Atividades de desenho desenvolvidas em salas de aula com pranchetas

AValiação DA APRENDIZAGEM:

A avaliação contínua será feita ao longo dos 4 exercícios propostos (valor de 0,0 a 10,0) dos quais serão escolhidas três notas.

A média N1 será resultante da média aritmética entre essas notas

A média N2 será resultante da somatória da nota dos exercícios (7,0) e da prova (3,0)



PLANO DE ENSINO (vigência: 2010/2)

Data da Vigência: 01/01/2010
Provável Ser/Sem: 2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: DESENHO ARQUITETÔNICO
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ARNHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. Pioneira Thomson Learning, São Paulo, 2004.
CHING, Francis D.K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.
Roquemar Baldam e Lourenço Costa - Colaborador: Adriano de Oliveira - AutoCAD 2011 - Utilizando Totalmente - Erika - 2010.

Complementar

CHING, Francis K. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
CHING, Francis K. Forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
KANDINKY, Wassily. Ponto e linha sobre o plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
MONTENEGRO, Gildo. Perspectiva dos profissionais. São Paulo: Edgar Blucher, 1997.
OSTROWER, Fayga - Universos da Arte. Campus, 1991.
WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. S. P: Martins Fontes, 1998.
FALSA, Grant W.Reid - Landscape Graphics - Watson-Guptill Publications, 1987.
DAVID LITTLEFIELD - Manual do Arquiteto Planejamento, Dimensionamento e Projeto, Bookman - 2001.



Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: METODOLOGIA: CIÊNCIAS E NORMAS TÉCNICAS
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / ONLINE

JUSTIFICATIVA

A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, integrante do núcleo de fundamentação geral, contribui para o desenvolvimento do espírito científico, do senso crítico e de uma postura interdisciplinar.

Além disso, fornece ferramentas metodológicas para as atividades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos científicos.

Fornece, ainda, orientação ao aluno para a organização de seus estudos na universidade.

EMENTA

A disciplina discute os diferentes métodos científicos; enfoca as etapas e variáveis no desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos reforçando as regras de normalização da ABNT; discute também, aspectos da sociedade da informação e introduz as questões de estudo no ensino superior.

OBJETIVOS GERAIS

1. Ter desenvolvidas as competências e habilidades aplicadas ao uso das bases científicas e tecnológicas relacionadas à fundamentação humanística que contribuirá com o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno.
2. Avaliar materiais didático-pedagógicos que utilizem recursos de meio impresso, audiovisuais e eletrônicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender a estrutura do ensino universitário e utilizar métodos eficientes e racionais de estudo;
2. Diferenciar as diversas formas de conhecimento e métodos científicos, tendo noções sobre história da ciência;
3. Buscar informações com eficiência em diferentes fontes e avaliar criticamente a validade dessas informações;
4. Desenvolver pesquisas e trabalhos monográficos;
5. Utilizar corretamente as normas da ABNT para trabalhos científicos.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZADO

a) Avaliação Contínua:

- Participação nos debates e nas atividades em sala de aula
- Participação nas atividades na Unidade Web
- Tarefas complementares e pesquisa de campo realizadas fora de sala de aula, incluindo apresentação de seminário, Projeto de Pesquisa & Projeto Interdisciplinar
- Prova Individual

b) Exame Final

- Prova individual e sem consulta, conforme calendário da universidade: 10,0 pontos

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Leitura de textos em casa fora da sala de aula;
- Leitura, análise e interpretação de textos em sala de aula;
- Questões escritas sobre textos lidos em sala de aula;
- Aulas expositivas;
- Exercícios;
- Seminários;
- Debates e discussões;
- Trabalho de Pesquisa;
- Atividades e/ou trabalhos desenvolvidos fora de sala de aula.



PLANO DE ENSINO (vigência: 2010/2)

Data da Vigência: 01/01/2010
Provável Ser/Sem: 2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: TRONCO COMUM
Disciplina: METODOLOGIA: CIÊNCIAS E NORMAS TÉCNICAS
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / ONLINE

PROGRAMAS

- Unidade 1: As Ciências
- Unidade 2: Introdução à Metodologia Científica
- Unidade 3: Movimentos Metodológicos
- Unidade 4: O Ensino Universitário
- Unidade 5: A Sociedade da Informação
- Unidade 6: Tipos de Trabalhos Científicos
- Unidade 7: O Projeto de Pesquisa
- Unidade 8: A Estrutura dos Trabalhos Científicos
- Unidade 9: A Construção e a Redação dos Trabalhos Científicos
- Unidade 10: Normas Técnicas
- Unidade 11: Fontes de Informação
- Unidade 12: Tipos de Pesquisa
- Unidade 13: Pesquisa Bibliográfica e Documental
- Unidade 14: A Coleta e a Análise dos Dados
- Unidade 15: A Pesquisa na Internet
- Unidade 16: A Apresentação do Trabalho Científico

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MATTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica Na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2003.
2. CERVO, Amado Luis. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
3. SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer Uma Monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

COMPLEMENTAR

1. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2004.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e Documentação, Referências, Elaboração. *São Paulo: Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 2002.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e Documentação - Citações Em Documentos - Apresentação. *São Paulo: Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 2002.

